

# Ten Years of the United Nations in Afghanistan: A Closer Look at Recent History and a Glimpse into what Lies Ahead

Zahir Tanin

*Permanent Representative of Afghanistan to the UN since 2006. He was elected as Vice President of the UN General Assembly in its 63<sup>rd</sup> and 65<sup>th</sup> sessions, has been appointed as Chair of the intergovernmental negotiations on Security Council reform each year since 2009, including in the current 66<sup>th</sup> GA session, and has also served as Vice-Chair of the Committee on the Exercise of the Inalienable Rights of the Palestinian People since 2006. Prior to his diplomatic work, Ambassador Tanin was a journalist, a senior producer at BBC, and a medical doctor.*

## Resumo

### Dez Anos da ONU no Afeganistão: Um Olhar Próximo sobre a História Recente e um Vislumbre sobre o Futuro

A missão da ONU no Afeganistão sofreu várias transformações desde o seu estabelecimento em 2001, aquando da Conferência de Bona. Ao longo da última década o Afeganistão tem enfrentado um conjunto complexo de desafios nas áreas de segurança, desenvolvimento e governação. A *United Nations Assistance Mission in Afghanistan* (UNAMA) e outras agências da ONU em serviço no país têm enfrentado o desafio de constantemente se adaptarem à evolução das condições no terreno, e que é espelhado nas sucessivas renovações anuais dos mandatos através das Resoluções do Conselho de Segurança.

Com o processo de transição em curso, o papel da comunidade internacional no apoio ao Afeganistão sofrerá modificações substanciais no sentido de mais e maiores *inputs* internacionais no âmbito da componente civil. Sem dúvida, no actual processo de transferência de autoridade para os afegãos, a ONU tem e terá (bem para além de 2014) uma acção primordial.

Ainda que a missão das Nações Unidas no Afeganistão seja uma das mais importantes, recentemente deu-se início a um debate entre a liderança Afegã e os doadores internacionais sobre o modelo de envolvimento, o papel e a estrutura da ONU durante e após o período de transição.

Neste contexto, quaisquer projecções sobre o papel futuro da organização no Afeganistão devem ter em linha de conta três questões estruturais: a sua adequação aos objectivos de médio e longo prazo do país; em coordenação com o governo Afegão, o estabelecimento de um calendário claro e orientado para a consecução de objectivos relativos à transferência de responsabilidade na condução de actividades de apoio ao desenvolvimento; e o aperfeiçoamento da gestão através da racionalização das operações da organização por intermédio da aplicação do princípio de "One UN".

## Abstract

*Since the original vision for the United Nations (UN) work in Afghanistan was laid out in the 2001 Bonn Conference, its role has undergone a number of transformations. Over the last decade, Afghanistan has faced a complex array of challenges in the realms of security, development and governance. The United Nations Assistance Mission in Afghanistan (UNAMA) and other UN entities working in the country have had the difficult task of adjusting to the changing situation on the ground, which has been reflected in the annual renewals of UNAMA's mandate through UN Security Council Resolutions.*

*With the transition process now underway, the role of the international community and its assistance in Afghanistan will undergo massive changes, towards a larger emphasis on international civilian input. Undoubtedly, in the current transition to Afghan leadership and ownership, the UN will play an important support role not only through 2014 but in the following years.*

*While Afghanistan remains one of the UN's key engagements, a debate has begun among the Afghan leadership and international donors about the commitment, role, and structure of the work of the UN during transition and the post-transition period. Any projections about the future role of the UN in Afghanistan should focus on three overarching issues: reflecting the medium and long term goals of the country; a clear action-oriented timeline for transitioning the lead role for development activities and coordination to the Government; and improved management through applying the "One UN" concept for streamlining UN activities.*